

Universidade Federal de Alagoas
Faculdade de Nutrição

28/12/2020

Observatório Alagoano de Políticas Públicas para o Enfrentamento da COVID-19

Avaliação da COVID-19 em Alagoas
até a 52ª Semana Epidemiológica

Coordenação

Prof. Dr. Gabriel Soares Bádue - Fanut/UFAL

Equipe Técnica

Prof. Dr. Denisson da Silva Santos - GCPP/ICS/UFAL

Prof. Me. Flávio José Domingos - Santana do Ipanema/UFAL

Prof. Dr. João Araújo Barros Neto - Fanut/UFAL

Prof. Dr. Jonas Augusto Cardoso da Silveira - Fanut/UFAL

Prof. Dr. Nassib Bezerra Bueno - Fanut/UFAL

Conforme mostram os dados apresentados na **tabela 1**, após uma sequência de altas, a incidência de casos de COVID-19 em Alagoas voltou a diminuir na 52ª semana epidemiológica (SE), quando foram registrados no estado 2.147 novos casos. Por outro lado, o número de óbitos aumentou, sendo notificadas 50 mortes no estado no referido período.

Considerando que o número reprodutivo efetivo, R_t , de Alagoas é maior que 1 desde o final de outubro, tendo sido estimado em 1,11 no último dia 24¹, esperava-se que a tendência de aumento de casos fosse mantida ao longo da 52ª SE. Uma hipótese que pode explicar tal divergência está ligada a diminuição no ritmo de testagem devido às festividades natalinas. Entre as evidências relacionadas à esta possibilidade estão o alto número de casos suspeitos, 8.911 no dia 27/12², e o aumento na proporção de resultados positivos entre os testes RT-PCR realizados pelo Lacen, que na última SE atingiu 68% dos exames realizados (há duas semanas 50% dos exames tiveram resultado positivo)³. Assim, recomenda-se cautela na interpretação dos dados relacionados à incidência de casos ao longo da última semana.

Tabela 1 – Número de novos casos e óbitos e razão* entre a incidência de casos e óbitos notificados entre as semanas epidemiológicas indicadas, em Alagoas, Maceió, Arapiraca e as Regiões Sanitárias Alagoanas.

Região	Novos Casos					Novos Óbitos				
	Número de Pessoas			Razão de Incidências*		Número de Pessoas			Razão de Incidências	
	50ª SE	51ª SE	52ª SE	SE51/SE50	SE52/SE51	50ª SE	51ª SE	52ª SE	SE51/SE50	SE52/SE51
Alagoas	1877	2801	2147	1,49	0,77	21	32	50	1,52	1,56
Maceió	1062	1498	1131	1,41	0,76	7	8	23	1,14	2,88
Arapiraca	164	290	235	1,77	0,81	0	4	2	***	0,50
1ª RS**	74	82	83	1,11	1,01	0	0	2	***	***
2ª RS	19	20	23	1,05	1,15	0	0	1	***	***
3ª RS	12	21	23	1,75	1,10	1	0	1	0,00	***
4ª RS	9	15	11	1,67	0,73	1	0	2	0,00	***
5ª RS	30	42	30	1,40	0,71	0	0	0	***	***
6ª RS	20	88	50	4,40	0,57	1	0	1	0,00	***
7ª RS**	50	72	40	1,44	0,56	1	4	2	4,00	0,50
8ª RS	61	35	15	0,57	0,43	1	2	1	2,00	0,50
9ª RS	59	40	31	0,68	0,78	1	1	1	1,00	1,00
10ª RS	36	57	52	1,58	0,91	1	4	2	4,00	0,50

SE: semana epidemiológica. RS: região de saúde. *As razões entre as taxas de incidência foram calculadas a partir da divisão da taxa na 51ª SE pela da 50ª SE e da taxa na 52ª SE pela 51ª SE. **Nessa análise Maceió e Arapiraca foram excluídas, respectivamente, da 1ª e 7ª RS e analisadas separadamente. ***Estas razões são indeterminadas.

Fonte: Elaboração própria com dados do Painel Coronavírus⁴.

Com relação à ocupação dos leitos da rede pública disponibilizados para tratamento de pacientes com COVID-19, a situação é estável em relação ao final da semana anterior. Segundo o Boletim de Ocupação divulgado pela Sesau em 26/12, a ocupação dos leitos de

¹ <https://covid19analytics.com.br/reproducoes/numero-efetivo-de-reproducao-26-de-dezembro-de-2020/> (Acesso em 27/12, às 20h28).

² <https://www.saude.al.gov.br/wp-content/uploads/2020/12/Informe-Epidemiologico-COVID-19-no-296-27-12-2020.pdf> (Acesso em 27/12, às 20h38).

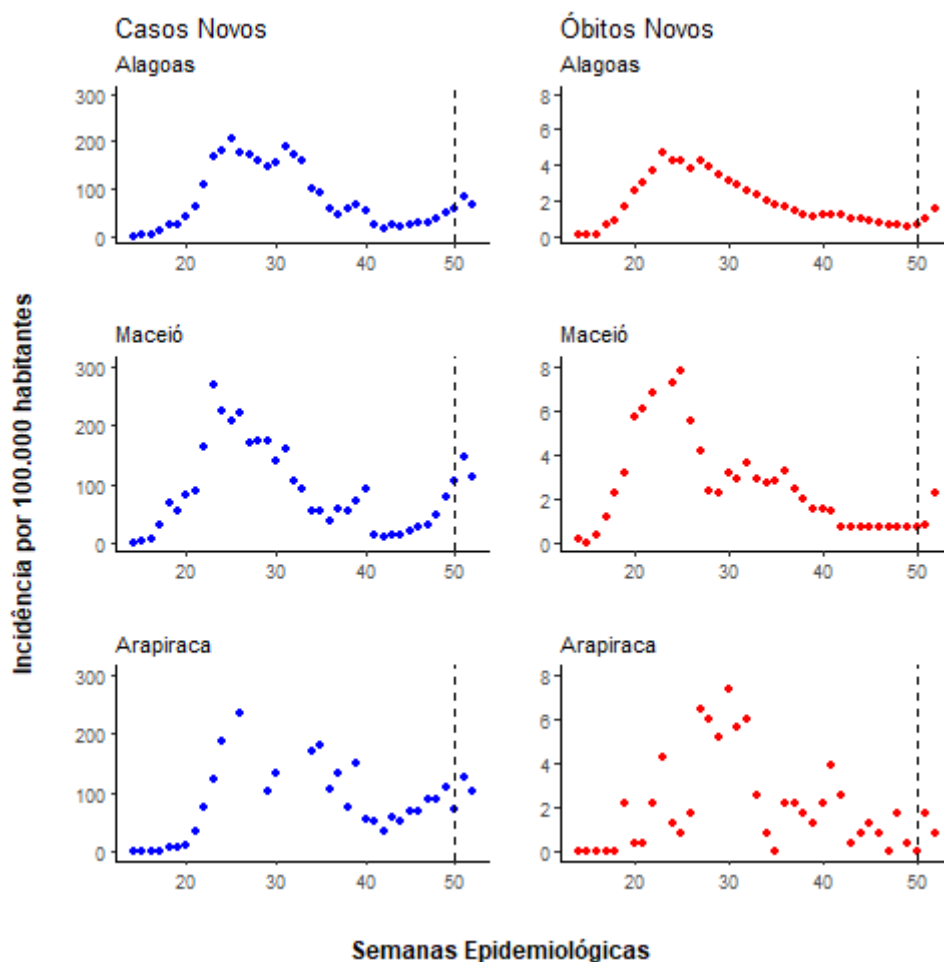
³ <http://cidadao.saude.al.gov.br/saude-para-voce/coronavirus/> (Acesso em 27/12, às 21h02).

⁴ <https://covid.saude.gov.br/>

UTI era de 49% e de UTI intermediária 24%. Deste modo, considerando todos os leitos que possuem respiradores, a ocupação era de 45%. Portanto, abaixo do limite de segurança de 70% de ocupação.

Na sequência, apresentamos na **figura 1** a incidência de casos e óbitos em cada semana epidemiológica desde a 14ª SE para Alagoas, Maceió e Arapiraca. Para além da análise de curto prazo que leva em conta os últimos quatorze dias, resumida na **tabela 1**, esses gráficos permitem a visualização da evolução dos indicadores desde o início da pandemia além de permitir a comparação entre as localidades selecionadas.

Figura 1 – Incidência de novos casos e óbitos por 100.000 hab., para Alagoas, Maceió e Arapiraca.



A linha pontilhada indica os quatorze dias anteriores ao encerramento da 52ª semana epidemiológica. Para não prejudicar a visualização, as incidências da 31ª e 32ª de Arapiraca não foram representadas pois se distanciavam dos outros valores. Fonte: Elaboração própria com dados do Painel Coronavírus.

Por fim, reforçamos a importância da intensificação das medidas de controle para que possamos retomar a desaceleração da transmissão do novo Coronavírus no estado, evitando a perda de mais alagoanos. Neste sentido, lembramos que enquanto não atingimos uma imunidade coletiva, que será alcançada por meio da vacinação em massa, as medidas de controle continuam sendo o uso da máscara, a higienização das mãos e o distanciamento social.